

# RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL



31/12/2021

GERENCIAMENTO DE RISCOS CORPORATIVOS E  
CAPITAL

NEGRESCO S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua João Bettega, 830 - Portão - CEP 81070-000 - Curitiba - PR - Brasil  
Fone: (41) 3310-6000 **Fone Ouvidoria:** 0800 727 6363 **e-mail:** [ouvidoria@credipar.com.br](mailto:ouvidoria@credipar.com.br)

## **SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>2</b>
<b>2.1 GERENCIAMENTO DE RISCO E CAPITAL</b>	<b>3</b>
<b>2.1.1 MODELO DE TRÊS LINHAS DE DEFESA</b>	<b>4</b>
<b>2.1.1.1 PRIMEIRA LINHA DE DEFESA</b>	<b>5</b>
<b>2.1.1.2 SEGUNDA LINHA DE DEFESA</b>	<b>5</b>
<b>2.1.1.3 TERCEIRA LINHA DE DEFESA</b>	<b>5</b>
<b>2.1.2 GOVERNANÇA</b>	<b>5</b>
<b>2.1.2.1 DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2.1.2.2 DIRETOR DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, CAPITAL E CONFORMIDADE</b>	<b>6</b>
<b>2.1.2.3 ORGANOGRAMA DIRETORIA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, CAPITAL E CONFORMIDADE</b>	<b>7</b>
<b>3. ESCOPO DE RISCOS</b>	<b>7</b>
<b>3.1 RISCO OPERACIONAL</b>	<b>7</b>
<b>3.2 RISCO SOCIOAMBIENTAL</b>	<b>8</b>
<b>3.3 RISCO DE CRÉDITO</b>	<b>8</b>
<b>3.4 DEMAIS RISCOS QUE A INSTITUIÇÃO ESTEJA EXPOSTA DE MANEIRA RELEVANTE)</b>	<b>9</b>
<b>3.4.1 RISCO DE LIQUIDEZ</b>	<b>9</b>
<b>3.4.2 RISCO DE MERCADO</b>	<b>9</b>
<b>3.4.3 RISCO LEGAL</b>	<b>9</b>
<b>3.4.4 RISCO DE REPUTAÇÃO E IMAGEM</b>	<b>10</b>
<b>4. GERENCIAMENTO DE CAPITAL</b>	<b>10</b>
<b>4.1 PROJEÇÕES E MONITORAMENTO DO FLUXO DE CAIXA</b>	<b>10</b>
<b>4.2 NÍVEIS DE LIQUIDEZ</b>	<b>11</b>
<b>4.3 DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS PARA EVENTUAIS SITUAÇÕES DE ESCASSEZ DE ATIVOS LÍQUIDOS (PLANO DE CONTINGÊNCIAS)</b>	<b>11</b>
<b>5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PRS5)</b>	<b>12</b>
<b>5.1 RESUMO DA COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PRS5)</b>	<b>12</b>
<b>6. DEMONSTRATIVO DOS ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO NA FORMA SIMPLIFICADA (RWARPS)</b>	<b>13</b>
<b>7. RESUMO DA AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA E ADEQUAÇÃO DO PRS5 PARA COBERTURA DE RISCOS E ÍNDICE DE BASILÉIA</b>	<b>13</b>
<b>8. RISCO DE CRÉDITO SIMPLIFICADO (RWARCSIMP)</b>	<b>14</b>
<b>9. RISCO OPERACIONAL SIMPLIFICADO (RWAROSIMP)</b>	<b>14</b>
<b>10. PROJEÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>16</b>
<b>11. PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA</b>	<b>18</b>

## 1. Introdução

Este relatório apresenta as informações da **Negresco S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos**, detentora do uso da marca **Credipar**, referentes ao gerenciamento de riscos e capital, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de acordo com as determinações do Banco Central do Brasil, requeridas pela Resolução CMN nº 4.606, de 19 de outubro de 2017 e Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, que dispõem sobre a divulgação dessas informações.

## 2. Estrutura Organizacional

A **Negresco S/A**, tem sede social na cidade de Curitiba e unidades administrativas em Ponta Grossa e Maringá, Estado do Paraná. Pelo seu Estatuto Social e mediante deliberações da Diretoria, pode abrir filiais, unidades administrativas, sucursais ou representantes em qualquer parte do território nacional, obedecidas as respectivas normas legais e regulamentares em vigor.

A estrutura organizacional está adequadamente organizada e ajustada aos seus objetivos, estratégias, políticas, ao meio em que atua, à tecnologia e recursos de que dispõe e às características de seu negócio, visando o alcance dos objetivos e resultados estabelecidos.

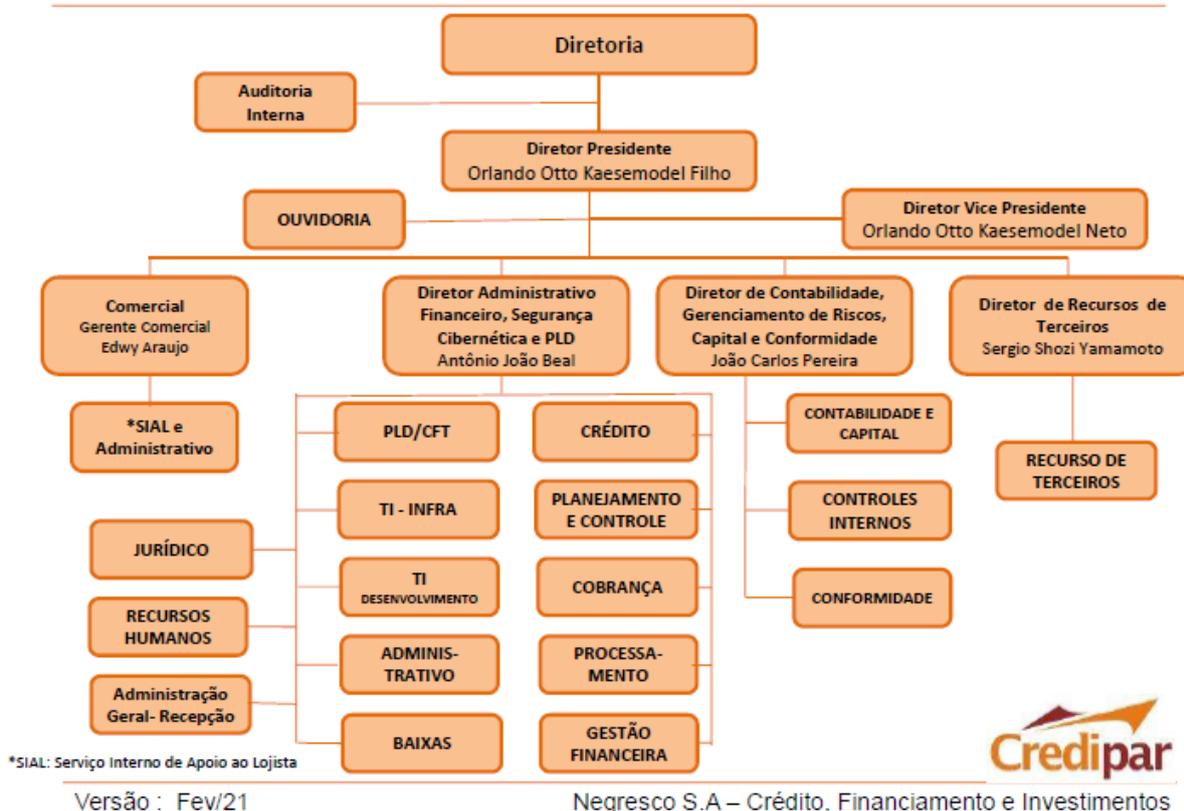
As funções e atividades são segregadas, estruturadas, organizadas e coordenadas formando um conjunto ordenado de responsabilidades, autoridades, comunicações e decisões das unidades da empresa.

A Negresco S/A opera com as seguintes linhas de produtos:

- CDC - Crédito Direto ao Consumidor
- Empréstimo Pessoal
- Capital de Giro

A estrutura formal da Negresco S/A, disposta no organograma a seguir, apresenta a hierarquia, as unidades funcionais e as relações de comunicação e subordinação:

**Organograma - NEGRESCO S/A C.F.I.**



Há, portanto, uma efetiva segregação de atividades e funções e os órgãos são dispostos em níveis de atuação representando a hierarquia existente entre eles.

## 2.1 Gerenciamento de Risco e Capital

Em consonância com as Resoluções 4.606/2017 e 4.557/2017 do Conselho Monetário Nacional, a estrutura de gerenciamento de riscos e capital da **Negresco S/A** é compatível com a natureza de suas operações e produtos.

A partir de março de 2019 a **Negresco S/A** está enquadrada no Segmento 5 (S5), sujeita ao regime simplificado de gerenciamento contínuo de riscos e, sua estrutura de gerenciamento de riscos e de capital é adequada ao seu porte e está capacitada a monitorar, identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos a que está sujeita: **(i)** risco operacional; **(ii)** risco socioambiental; **(iii)** risco de crédito; e **(iv)** demais riscos a que esteja exposta de maneira relevante.

Deste modo, observada a natureza, complexidade e riscos das operações realizadas, aliado à responsabilidade, ao respeito, a ética, ao comprometimento e ao cumprimento de leis e normativos, o modelo adotado pela Negresco S/A, na abordagem sistêmica de gerenciamento de riscos é o de **“Três Linhas de Defesa”** que visa, incluindo, mas não limitando, o monitoramento, a revisão, a segurança da informação, o controle da conformidade e do gerenciamento de risco, visando garantir que os sistemas de informações sejam eficientes, efetivos, confiáveis e seguros.

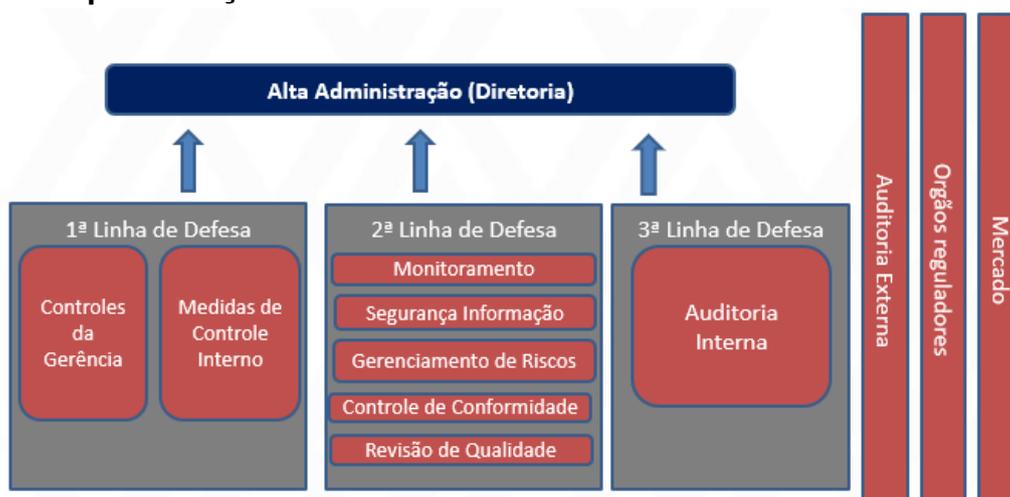
### 2.1.1 Modelo de Três Linhas de Defesa

A premissa básica para garantir que os sistemas de informações estão adequados, regulares e em consonância com a legislação e normativos é de que os controles internos devem ser eficientes, efetivos e consistentes com a natureza, complexidade e risco das operações realizadas pela Negresco S/A.

O modelo das Três Linhas de Defesa permite um maior engajamento entre as áreas melhorando a comunicação do gerenciamento de riscos e controle por meio do esclarecimento dos papéis e responsabilidades essenciais de cada área e colaboradores.

Portanto, o ponto significativo neste modelo é a transparência sobre quais as responsabilidades de cada uma das partes interessadas na condução dos negócios e operação da organização, de forma a organizar o processo para que não existam lacunas devido a não compreensão das reais responsabilidades de cada um no processo de governança.

#### Representação Gráfica do Modelo das Três Linhas de Defesa



### 2.1.1.1 Primeira Linha de Defesa

Os gestores de cada área são a Primeira Linha de Defesa uma vez que a **gestão operacional** e os controles são desenvolvidos e exercidos como sistemas e processos sob suas orientações e supervisão. É de responsabilidade dos gestores identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos de cada processo, conduzindo o desenvolvimento e aplicando as políticas e procedimentos internos para garantir que as atividades sejam realizadas, por meio dos colaboradores, de acordo com as metas e objetivos da Negresco S/A.

### 2.1.1.2 Segunda Linha de Defesa

A área de Controles Internos é responsável pelas atividades de **monitoramento, gerenciamento de riscos e conformidade** para as revisões em escopo que facilitam a implementação de práticas eficazes de gerenciamento por parte da gerência operacional e auxilia a definir a meta de exposição ao risco; reporte adequado das informações relacionadas, monitoramento dos riscos específicos; monitoramento da conformidade da Primeira Linha de Defesa em relação às normas internas (políticas, manuais e código de ética e conduta) e à execução de controles-chave.

### 2.1.1.3 Terceira Linha de Defesa

A **Auditoria Interna** é uma atividade destinada a observar, indagar, questionar, avaliar, checar e recomendar alterações e procedimentos. Trata-se de um controle administrativo, cuja função, em nível de independência e objetividade, é avaliar a eficiência e eficácia dos controles internos, reportando os resultados dos trabalhos diretamente à Diretoria.

## 2.1.2 Governança

### 2.1.2.1 Diretoria da Instituição

A Diretoria da **Negresco S/A**, estruturada e composta por: **(i)** Diretor Presidente; **(ii)** Diretor Vice-Presidente; **(iii)** Diretor Administrativo, Financeiro, Segurança Cibernética e PLD; **(iv)** Diretor de Contabilidade, Gerenciamento de Riscos, Capital e Conformidade; e **(v)** Diretor de Recursos de Terceiros, de forma colegiada, assumiu as atribuições e competências, para fins do gerenciamento de riscos, em consonância com o estabelecido nos artigos 29 e 30 da Resolução CMN nº 4.606/2017.

Deste modo, são competências da Diretoria Colegiada da Negresco S/A:

- aprovar e revisar, com frequência mínima de dois anos, as políticas e estratégias de gerenciamento de riscos e assegurar sua observância pela instituição;
- assegurar a tempestiva correção das deficiências da estrutura simplificada de gerenciamento de riscos;
- autorizar, quando necessário, exceções às políticas e aos procedimentos estabelecidos;
- promover a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos na instituição;
- assegurar que a instituição mantenha níveis adequados e suficientes de capital e de liquidez;
- compreender de forma abrangente os riscos que podem impactar o capital e a liquidez da instituição.

Na agenda de reuniões de Diretoria, são incluídas e apreciadas as análises e aprovações de documentos da governança de gerenciamento de riscos, capital e conformidade, o monitoramento de indicadores da RAS e o acompanhamento dos resultados obtidos com as revisões do ambiente de controles internos realizadas pela Segunda Linha de Defesa.

#### **2.1.2.2 Diretor de Gerenciamento de Riscos, Capital e Conformidade**

Conforme estabelecido no art. 62 da Resolução CMN 4.557/2017, as instituições devem designar perante o Banco Central do Brasil, Diretor responsável pela estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de janeiro de 2021, registrada na JUCEPAR em 11 de fevereiro de 2021, foi eleito o Sr. João Carlos Pereira como Diretor.

Em reunião de Diretoria ocorrida em 02 de fevereiro de 2021, cuja Ata foi registrada na JUCEPAR em 26 de fevereiro de 2021, o Sr. João Carlos Pereira foi eleito Diretor de Contabilidade, Gerenciamento de Riscos, Capital e Conformidade, cargo ocupado, até então, pelo Sr. José Gilberto Beal.

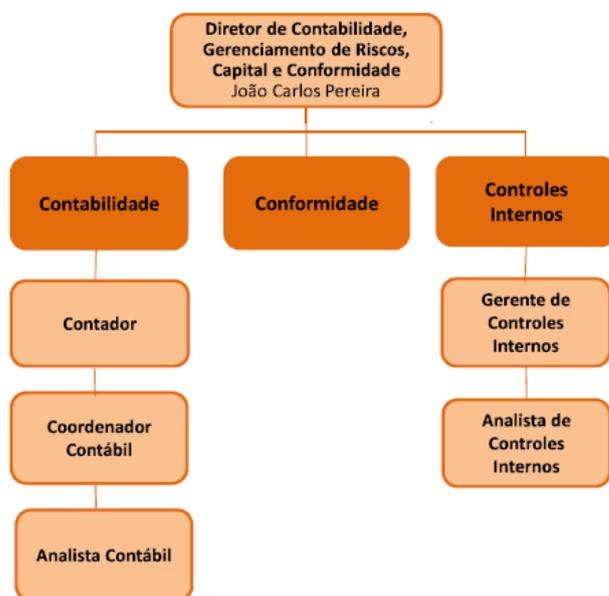
Conforme disciplinado no artigo 28 da Resolução CMN 4.606/2017, compete ao Diretor responsável pela estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos, de que trata o artigo 62 da Resolução CMN nº 4.557/2017:

- Supervisionar o desenvolvimento, a implementação e o desempenho da estrutura simplificada de gerenciamento de riscos e garantir seu aperfeiçoamento;

- Subsidiar e participar do processo de tomada de decisões estratégicas relacionadas ao gerenciamento de riscos;
- Supervisionar os processos e controles relativos à apuração do montante RWAS5 e ao requerimento mínimo de PR.

### 2.1.2.3 Organograma Diretoria de Gerenciamento de Riscos, Capital e Conformidade

Organograma Diretoria de Contabilidade, Gerenciamento de Riscos, Capital e Conformidade



Versão : Fev/21

Negresco S.A – Crédito, Financiamento e Investimentos

## 3. Escopo de Riscos

Os tipos de riscos a que estão sujeitas as operações e negócios da **CREDIPAR** compreendem:

### 3.1 Risco Operacional

Define-se risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Na definição acima, inclui-se, também, o risco legal, associado a eventual inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, possíveis sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela **Negresco S/A**.

Entre os eventos de risco operacional incluem-se:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição.

O limite de apetite para cada categoria do risco operacional foi estabelecido e aprovado por meio da RAS - Declaração de Apetite por Riscos que é periodicamente monitorada pela Diretoria.

### **3.2 Risco Socioambiental**

Define-se risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos ambientais. O risco socioambiental na Negresco S/A é considerado pouco significativo e as características dos produtos e das operações de crédito, são de baixo impacto socioambiental.

### **3.3 Risco de Crédito**

Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados.

A Negresco S/A mantém manuais e políticas de crédito que estabelecem diretrizes e padrões a serem observados e atendidos no processo de concessão e gestão de crédito.

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo de controle em todas as etapas, desde o início da análise, concessão e liquidação.

Não há exposição a risco de crédito decorrentes de títulos e valores mobiliários, nem de instrumentos financeiros derivativos, nem, tampouco, de obrigações financeiras relacionadas a compromissos de crédito ou prestação de garantias financeiras.

A Negresco S/A dispõe do mapeamento do processo de crédito, com a identificação dos riscos e responsáveis, bem como dos controles mitigatórios e a avaliação de probabilidade e impacto dos riscos via utilização de Matriz de Risco.

O limite de apetite para o risco de crédito foi estabelecido e aprovado por meio da RAS - Declaração de Apetite por Riscos e tem monitoramento e acompanhamento periódico pela Diretoria.

Além disso, a Negresco S/A mantém níveis de provisionamento adequados e em linha com o estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999 e não aceita níveis de concentração relevante para o risco de crédito por cliente.

### **3.4 Demais Riscos que a Instituição Esteja Exposta de Maneira Relevante)**

#### **3.4.1 Risco de Liquidez**

O gerenciamento de risco de liquidez tem por objetivo acompanhar e controlar os possíveis e diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos, obrigações e dos instrumentos financeiros necessários e utilizados na gestão das operações. Por assim ser, o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingências é diário;

#### **3.4.2 Risco de Mercado**

Define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

A **Negresco S/A** não possui instrumentos classificados na carteira de negociação.

#### **3.4.3 Risco Legal**

A área jurídica da **Negresco S/A** é a responsável pela avaliação de possíveis ocorrências desta natureza. As análises, questionamentos e acompanhamentos se concentram na execução e formalização de contratos, processos judiciais ou

decisões/sentenças contrárias ou adversas que possam causar perdas ou perturbações significativas e negativas nos processos operacionais e para a Instituição.

O risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição, conforme disciplina o parágrafo 1º do art. 22 da Resolução CMN 4.606/2017, se inclui como risco operacional.

#### **3.4.4 Risco de Reputação e Imagem**

A **Negresco S/A** realiza um contínuo acompanhamento e supervisão de possíveis divulgações, matérias, publicidades ou imagens negativas em relação à prática da condução dos negócios da Instituição que, de alguma forma, possam gerar, declínio na base de clientes, litígios ou diminuição da receita, incluindo e não limitando, reflexos que possam decorrer de suspeita ou indícios de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo ou de práticas abusivas.

### **4. Gerenciamento de Capital**

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição: avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais está sujeita e, planejamento de metas e de necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

A Negresco S/A mantém um patamar superior ao requerido de capital mínimo regulatório. O gerenciamento é realizado por meio de mecanismos de monitoramento e avaliação periódica da posição de capital.

Para fins de visão prospectiva e gerenciamento de capital, a instituição possui um planejamento de capital preparado para um cenário dos próximos três anos, adotando como base, informações de orçamento para o mesmo período. O orçamento para os próximos três anos além de suportar as projeções de capital regulatório, também busca trazer previsibilidade de oportunidades de negócios, perdas e situações de estresse para o negócio, além do atendimento às exigências regulatórias.

#### **4.1 Projeções e Monitoramento do Fluxo de Caixa**

O “Fluxo de Caixa” é um dos instrumentos de gestão financeira, que projeta para períodos futuros, toda a movimentação (entradas e saídas) de recursos financeiros da empresa, indicando o saldo de caixa para o período projetado.

Esta ferramenta de gestão financeira, tem projeção mínima de 90 dias, frequência e acompanhamento diário (real x projetado), permite o acompanhamento das movimentações e visa garantir liquidez e equilíbrio financeiro, assegurando tomadas de decisão em relação ao capital, sem comprometer operações e a saúde financeira da instituição.

## 4.2 Níveis de Liquidez

Os índices de liquidez indicam a capacidade da empresa de saldar suas dívidas, a partir da comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades. Cada indicador representa um modelo de prazo e capacidade de pagamento das obrigações.

Os índices de liquidez integram os indicadores de desempenho, que representam métricas que quantificam a performance de acordo com os objetivos da instituição.

Em bases históricas, conforme quadro a seguir, a Diretoria estabeleceu fatores como referência e métrica para o risco de liquidez que, mensalmente, são monitorados em relação à estrutura de suas obrigações:

	Fatores
<b>LIQUIDEZ IMEDIATA</b>	<b>0,25</b>
<b>LIQUIDEZ CORRENTE</b>	<b>1,50</b>
<b>LIQUIDEZ GERAL</b>	<b>1,30</b>

## 4.3 Diretrizes e Estratégias para Eventuais Situações de Escassez de Ativos Líquidos (Plano de Contingências)

A Diretoria Colegiada da Negresco S/A, responsável pelas principais deliberações e decisões nos interesses da instituição, estabeleceu as seguintes diretrizes e estratégias para mitigar risco de liquidez e fazer frente a eventuais situações de escassez de ativos líquidos:

- aumento de precificação nas captações – Letras de Câmbio – tornando o investimento mais atrativo;
- venda/cessão da carteira;
- recursos de partes relacionadas, incluindo bem móveis e imóveis para eventuais garantias em operações de mútuo/empréstimos;

- diminuição temporária ou permanente, em casos mais extremos, do volume de produção/operações.

## 5. Patrimônio de Referência (PRS5)

O Patrimônio de Referência (PR) é um dos principais indicadores utilizados pelo BACEN, pois serve de parâmetro para o cálculo dos limites operacionais e regulamentares além do cálculo da Basileia. O monitoramento dos níveis adequados de capital se dá pelo acompanhamento dos indicadores de PR mínimo de RWAS5 (Apuração do Valor dos Ativos Ponderados) obtidos/emitidos pelo DLO - Demonstrativo de Limites Operacionais do BACEN.

A parcela relativa à cobertura do risco operacional é somada à parcela relativa a exposição ao risco de crédito, sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada simplificada, consolidando o montante dos ativos ponderados pelo risco na forma simplificada (RWAS5).

Neste contexto, para atender a esta exigência normativa, a Negresco S/A realiza o monitoramento da adequação do capital e do uso de capital regulatório por meio das orientações estabelecidas pelo Acordo de Basileia e normativos emanados pelo órgão regulador.

No quadro a seguir, resumo da composição do Patrimônio de Referência Simplificado (PR<sub>S5</sub>):

### 5.1 Resumo da Composição do Patrimônio de Referência (PRS5)

(R\$ mil)	Real		Projetado		
	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
Capital Social	54.359	54.359	54.359	54.359	54.359
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	19.953	33.974	29.248	32.313	36.310
Sobras ou Lucros Acumulados	0	0	0	0	0
Ativos Intangíveis	-55	-35	-35	-35	-35
Créditos Tributários de Diferença Temporária	-1.782	-1.680	-1.680	-1.680	-1.680
<b>Patrimônio de Referência Simplificado (PR<sub>S5</sub>)</b>	<b>72.474</b>	<b>86.617</b>	<b>81.892</b>	<b>84.956</b>	<b>88.954</b>

## 6. Demonstrativo dos Ativos Ponderados pelo Risco na Forma Simplificada (RWARps)

A seguir, a composição total do RWAR<sub>PS</sub> (ativos ponderados pelo risco na forma simplificada) segregado em risco de crédito e operacional de que tratam as circulares 3.861/2017, 3.862/2017 e 3.863/2017.

(R\$ mil)	Real		Projetado		
	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
<b>Fatores de ponderação de exposições - FRP</b>					
20%	29	44	44	44	44
50%	12.027	11.535	9.490	10.366	14.251
75%	129.675	135.490	145.299	152.104	157.110
100%	10.277	9.184	9.184	9.184	9.184
<b>Total Risco de crédito simplificado (RWA<sub>RCSIMP</sub>)</b>	<b>152.009</b>	<b>156.252</b>	<b>164.016</b>	<b>171.697</b>	<b>180.588</b>
<b>Risco operacional simplificado (RWA<sub>ROSIMP</sub>)</b>	<b>55.345</b>	<b>49.376</b>	<b>47.867</b>	<b>46.787</b>	<b>48.028</b>
<b>Total (RWA<sub>S5</sub>)</b>	<b>207.354</b>	<b>205.628</b>	<b>211.884</b>	<b>218.484</b>	<b>228.616</b>

## 7. Resumo da Avaliação de Suficiência e Adequação do PRS5 para Cobertura de Riscos e Índice de Basiléia

O quadro a seguir apresenta o resumo da avaliação de suficiência e adequação do PRS<sub>5</sub> para cobertura de riscos para assegurar capital suficiente e atender aos requerimentos regulatórios.

(R\$ mil)	Real		Projetado		
	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
<b>Item</b>					
Patrimônio de referência simplificado (PR <sub>S5</sub> )	72.474	86.617	81.892	84.956	88.954
RWA <sub>S5</sub>	207.354	205.628	211.884	218.484	228.616
Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA (* Percentual multiplicado pelo RWA <sub>S5</sub> )	31.103	33.415	34.431	35.504	37.150
Margem do Patrimônio de referência mínimo requerido	41.371	53.203	47.460	49.453	51.803
Índice de Basiléia	34,95%	42,12%	38,65%	38,88%	38,91%

\* Percentual: A Negresco S/A, por atender aos requisitos regulatórios e exigências normativas – Resolução CMN nº 4.606/2017 – está enquadrada no **Segmento 5 (S<sub>5</sub>)**, sujeita ao regime simplificado de gerenciamento contínuo de riscos e, desta forma, deve

manter uma relação mínima entre o Patrimônio de Referência Simplificado (PR<sub>S5</sub>) e os riscos ponderados (Patrimônio de Referência Exigido - PRE) de 17%, até 30 de abril de 2020, de 15%, de 1º de maio de 2020 à 30 de abril de 2021, de 15,5%, de 1º de maio de 2021 à 31 de outubro de 2021, e de 16,25%, de 1º de novembro de 2021 à 30 de abril de 2022.

*O índice de Basileia objetiva mensurar o quanto a instituição está alavancada considerando a exposição ponderada pelo risco, que é calculado pela razão:*

$$IB = PR_{S5}/RWA_{S5}$$

## 8. Risco de crédito simplificado (RWARCSIMP)

Detalhamento de informações relativas ao risco de crédito simplificado.

(R\$ mil)	Real		Projetado		
	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
Nome da conta					
Depósitos bancários em moeda nacional	29	44	44	44	44
Depósitos interfinanceiros	11.391	10.859	8.814	9.690	13.575
Operações de crédito	129.675	135.490	145.299	152.104	157.110
Devedores por depósito em garantia - interposição de recursos fiscais e trabalhistas	636	676	676	676	676
Demais direitos	5.416	2.455	2.455	2.455	2.455
Outros valores e bens	185	103	103	103	103
Imobilizado de uso	758	561	561	561	561
Ativo intangível	55	35	35	35	35
Créditos tributários	5.701	7.745	7.745	7.745	7.745
Ativos intangíveis deduzidos do PR	-55	-35	-35	-35	-35
Créditos tributários	-1.782	-1.680	-1.680	-1.680	-1.680
<b>Risco de crédito simplificado (RWA<sub>RCSIMP</sub>)</b>	<b>152.009</b>	<b>156.252</b>	<b>164.016</b>	<b>171.697</b>	<b>180.588</b>

## 9. Risco Operacional Simplificado (RWAROSIMP)

Detalhamento de informações relativas ao risco operacional simplificado.

RWAROSimp 31/12/2020 - Real		T-3		T-2		T-1	
COSIF	DESCRIÇÃO	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2019	30/06/2020
7.1.1.00.00-1	Rendas de operações de crédito	84.603	83.619	80.470	84.331	85.425	76.120
7.1.4.00.00-0	Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	811	482	866	891	723	335
8.1.1.00.00-8	Despesas de captação	-6.529	-5.359	-5.202	-5.425	-4.781	-2.930
8.1.7.54.00-7	Despesas de serviços do sistema financeiro	1.211	1.275	1.219	1.163	1.216	1.209
8.1.7.63.00-5	Despesas de serviços técnicos especializados	5.279	5.146	4.928	4.984	5.714	5.341
8.1.8.40.10-0	Contingências	895	1.614	777	1.304	706	519
8.1.9.52.00-5	Despesa de descontos concedidos em renegociação	-2.317	-2.183	-3.232	-3.665	-3.504	-2.006
8.1.9.99.00-6	Outras despesas operacionais	534	333	499	306	325	64
	<b>Total por período (T)</b>	<b>169.413</b>		<b>164.214</b>		<b>164.476</b>	
	<b>Total por período (T) multiplicado por 5% (a x 5%)</b>	<b>8.471</b>		<b>8.211</b>		<b>8.224</b>	
	<b>Total por período (T) multiplicado por 5% dividido por 3 (b / 3)</b>			<b>8.302</b>			
	<b>RWAROSimp (c / 15%)</b>						<b>55.345</b>

RWAROSimp 31/12/2021 - Real		T-3		T-2		T-1	
COSIF	DESCRIÇÃO	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2020	30/06/2021
7.1.1.00.00-1	Rendas de operações de crédito	80.470	84.331	85.425	76.120	70.871	72.599
7.1.4.00.00-0	Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	866	891	723	335	336	381
7.1.9.15.00-7	Lucros em op. de venda ou transf. de ativos financeiros	0	0	0	0	0	1.283
8.1.1.00.00-8	Despesas de captação	-5.202	-5.425	-4.781	-2.930	-1.831	-2.106
8.1.7.54.00-7	Despesas de serviços do sistema financeiro	1.219	1.163	1.216	1.209	1.242	1.244
8.1.7.63.00-5	Despesas de serviços técnicos especializados	4.928	4.984	5.714	5.341	6.430	5.782
8.1.8.40.10-0	Contingências	777	1.304	706	519	422	329
8.1.9.52.00-5	Despesa de descontos concedidos em renegociação	-3.232	-3.665	-3.504	-2.006	-2.542	-2.018
8.1.9.99.00-6	Outras despesas operacionais	499	306	325	64	152	148
	<b>Total por período (T)</b>	<b>164.214</b>		<b>164.476</b>		<b>152.723</b>	
	<b>Total por período (T) multiplicado por 5% (a x 5%)</b>	<b>8.211</b>		<b>8.224</b>		<b>7.636</b>	
	<b>Total por período (T) multiplicado por 5% dividido por 3 (b / 3)</b>			<b>8.024</b>			
	<b>RWAROSimp (c / 16,25%)</b>						<b>49.376</b>

RWAROSimp 31/12/2022 - Projetado		T-3		T-2		T-1	
COSIF	DESCRIÇÃO	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2021	30/06/2022
7.1.1.00.00-1	Rendas de operações de crédito	85.425	76.120	70.871	72.599	73.116	73.474
7.1.4.00.00-0	Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	723	335	336	381	854	1.193
7.1.9.15.00-7	Lucros em op. de venda ou transf. de ativos financeiros	0	0	0	1.283	1	0
8.1.1.00.00-8	Despesas de captação	-4.781	-2.930	-1.831	-2.106	-4.076	-6.730
8.1.7.54.00-7	Despesas de serviços do sistema financeiro	1.216	1.209	1.242	1.244	1.351	1.233
8.1.7.63.00-5	Despesas de serviços técnicos especializados	5.714	5.341	6.430	5.782	6.509	5.712
8.1.8.40.10-0	Contingências	706	519	422	329	599	599
8.1.9.52.00-5	Despesa de descontos concedidos em renegociação	-3.504	-2.006	-2.542	-2.018	-2.312	-2.312
8.1.9.99.00-6	Outras despesas operacionais	325	64	152	148	177	118
	<b>Total por período (T)</b>	<b>164.476</b>		<b>152.723</b>		<b>149.508</b>	
	<b>Total por período (T) multiplicado por 5% (a x 5%)</b>	<b>8.224</b>		<b>7.636</b>		<b>7.475</b>	
	<b>Total por período (T) multiplicado por 5% dividido por 3 (b / 3)</b>			<b>7.778</b>			
	<b>RWAROSimp (c / 16,25%)</b>						<b>47.867</b>

RWAROSimp 31/12/2023 - Projetado		T-3		T-2		T-1	
COSIF	DESCRIÇÃO	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2022	30/06/2023
7.1.1.00.00-1	Rendas de operações de crédito	70.871	72.599	73.116	73.474	77.168	76.857
7.1.4.00.00-0	Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	336	381	854	1.193	1.527	1.373
7.1.9.15.00-7	Lucros em op. de venda ou transf. de ativos financeiros	0	1.283	1	0	0	0
8.1.1.00.00-8	Despesas de captação	-1.831	-2.106	-4.076	-6.730	-7.424	-6.942
8.1.7.54.00-7	Despesas de serviços do sistema financeiro	1.242	1.244	1.351	1.233	1.290	1.297
8.1.7.63.00-5	Despesas de serviços técnicos especializados	6.430	5.782	6.509	5.712	5.929	6.043
8.1.8.40.10-0	Contingências	422	329	599	599	599	599
8.1.9.52.00-5	Despesa de descontos concedidos em renegociação	-2.542	-2.018	-2.312	-2.312	-2.312	-2.312
8.1.9.99.00-6	Outras despesas operacionais	152	148	177	118	120	124
	<b>Total por período (T)</b>	<b>152.723</b>		<b>149.508</b>		<b>153.937</b>	
	<b>Total por período (T) multiplicado por 5% (a x 5%)</b>	<b>7.636</b>		<b>7.475</b>		<b>7.697</b>	
	<b>Total por período (T) multiplicado por 5% dividido por 3 (b / 3)</b>			<b>7.603</b>			
	<b>RWAROSimp (c / 16,25%)</b>						<b>46.787</b>

RWAROSimp 31/12/2024 - Projetado							
COSIF	DESCRIÇÃO	T-3		T-2		T-1	
		31/12/2021	30/06/2022	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2023	30/06/2024
7.1.1.00.00-1	Rendas de operações de crédito	73.116	73.474	77.168	76.857	81.114	80.965
7.1.4.00.00-0	Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	854	1.193	1.527	1.373	1.372	1.099
7.1.9.15.00-7	Lucros em op. de venda ou transf. de ativos financeiros	1	0	0	0	0	0
8.1.1.00.00-8	Despesas de captação	-4.076	-6.730	-7.424	-6.942	-6.230	-5.598
8.1.7.54.00-7	Despesas de serviços do sistema financeiro	1.351	1.233	1.290	1.297	1.360	1.365
8.1.7.63.00-5	Despesas de serviços técnicos especializados	6.509	5.712	5.929	6.043	6.232	6.346
8.1.8.40.10-0	Contingências	599	599	599	599	599	599
8.1.9.52.00-5	Despesa de descontos concedidos em renegociação	-2.312	-2.312	-2.312	-2.312	-2.312	-2.312
8.1.9.99.00-6	Outras despesas operacionais	177	118	120	124	125	107
	<b>Total por período (T)</b>	<b>149.508</b>		<b>153.937</b>		<b>164.831</b>	
	<b>Total por período (T) multiplicado por 5% (a x 5%)</b>	<b>7.475</b>		<b>7.697</b>		<b>8.242</b>	
	<b>Total por período (T) multiplicado por 5% dividido por 3 (b / 3)</b>			<b>7.805</b>			
	<b>RWAROSimp (c / 16,25%)</b>						<b>48.028</b>

## 10. Projeção do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício

Tabela 1a –Balanço e Tabela 1b- DRE de que trata a Carta Circular nº 3.907 de 10 de setembro de 2018.

Tabela 1a – Balanço – Cenário de Normalidade – (Valores em Reais)

BALANÇO	Real		Projetado		
	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
<b>ATIVO (A)+(B)+(C)+(D)+(E)+(F)+(G)+(H)</b>	<b>209.215.228,24</b>	<b>214.841.433,34</b>	<b>223.830.084,92</b>	<b>234.655.031,14</b>	<b>249.099.954,73</b>
(A) Disponibilidades	146.546,58	219.177,58	219.177,58	219.177,58	219.177,58
(B) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.781.667,40	21.717.427,17	17.627.952,17	19.379.488,68	27.149.552,17
(C) Compulsório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(D) Títulos e Valores Mobiliários(d1)+(d2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(d1) Total em Reais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(d2) Sujeitos à Variação Cambial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(E) Crédito (e1)+(e2)+(e3)	<b>172.900.445,82</b>	<b>180.653.971,61</b>	<b>193.732.131,05</b>	<b>202.805.540,78</b>	<b>209.480.400,87</b>
(e1) Total em Reais (e10)+(e20)+(e30)	216.256.542,55	233.095.514,95	245.093.746,29	253.812.878,62	261.687.553,50
(e10) Pessoa Física (e100)+(e200)+(e300)+(e400)+(e500)	214.705.557,66	232.980.477,17	243.335.941,91	251.992.540,91	259.810.738,88
(e100) Consignado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(e200) Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(e300) Habitacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(e400) Rural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(e500) Outros PF	214.705.557,66	232.980.477,17	243.335.941,91	251.992.540,91	259.810.738,88
(e20) Pessoa Jurídica (e600)+(e700)+(e800)+(e900)+(e1000)	1.550.984,89	115.037,78	1.757.804,38	1.820.337,71	1.876.814,62
(e600) Empresas Micro e Pequenas	133.333,48	4.571,92	151.113,13	156.488,93	161.344,08
(e700) Empresas Médias	1.417.651,41	110.465,86	1.606.691,25	1.663.848,78	1.715.470,55
(e800) Empresas Grandes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(e900) Imobiliário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(e1000) Rural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(e30) Governo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(e2) Sujeitos à Variação Cambial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(e3) Provisões (-)	-43.356.096,73	-52.441.543,34	-51.361.615,23	-51.007.337,85	-52.207.152,63
(F) Créditos Tributários (f1)+(f2)+(f3)+(f4)	<b>5.700.885,50</b>	<b>7.744.502,39</b>	<b>7.744.502,39</b>	<b>7.744.502,39</b>	<b>7.744.502,39</b>
(f1) Diferença Temporária PCLD	3.918.639,57	6.064.308,45	6.064.308,45	6.064.308,45	6.064.308,45
(f2) Diferença Temporária MtM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(f3) Outros de Diferença Temporária	1.782.245,93	1.680.193,94	1.680.193,94	1.680.193,94	1.680.193,94
(f4) Prejuízo Fiscal e Base Negativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(G) Permanente (g1)+(g2)+(g3)	<b>813.362,87</b>	<b>596.541,37</b>	<b>596.541,37</b>	<b>596.541,37</b>	<b>596.541,37</b>
(g1) Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(g2) Intangível	55.241,69	35.361,89	35.361,89	35.361,89	35.361,89
(g3) Outros	758.121,18	561.179,48	561.179,48	561.179,48	561.179,48
(H) Outros Ativos	<b>6.872.320,07</b>	<b>3.909.813,22</b>	<b>3.909.780,35</b>	<b>3.909.780,35</b>	<b>3.909.780,35</b>
<b>PASSIVO (I)+(J)+(K)+(L)</b>	<b>-209.215.228,24</b>	<b>-214.841.433,34</b>	<b>-223.830.084,92</b>	<b>-234.655.031,14</b>	<b>-249.099.954,72</b>
(I) Depósitos (i1)+(i2)+(i3)+(i4)	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
(i1) à Vista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(i2) a Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(i3) Poupança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(i4) Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(J) Captações (j1)+(j2)+(j3)	<b>-119.146.218,30</b>	<b>-110.156.130,88</b>	<b>-115.017.934,62</b>	<b>-114.711.255,58</b>	<b>-114.467.863,95</b>
(j1) Operações Compromissadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(j2) Outras Captações em Reais (j10) + (j20)+(j30)+(j40)	<b>-119.146.218,30</b>	<b>-110.156.130,88</b>	<b>-115.017.934,62</b>	<b>-114.711.255,58</b>	<b>-114.467.863,95</b>
(j10) Letras, Aceites Cambiais e Similares	<b>-119.146.218,30</b>	<b>-110.156.130,88</b>	<b>-115.017.934,62</b>	<b>-114.711.255,58</b>	<b>-114.467.863,95</b>
(j20) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Nível II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(j30) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Nível I	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(j40) Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(j3) Outras Captações sujeitas à variação cambial (j50) + (j60)+(j70)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(j50) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Nível II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(j60) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Nível I	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(j70) Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(K) Outros Passivos	<b>-15.757.482,12</b>	<b>-16.352.507,56</b>	<b>-25.205.023,65</b>	<b>-33.271.730,73</b>	<b>-43.962.987,49</b>
(L) PL (l1)+(l2)+(l3)+(l4)	<b>-74.311.527,82</b>	<b>-88.332.794,90</b>	<b>-83.607.126,65</b>	<b>-86.672.044,83</b>	<b>-90.669.103,28</b>
(l1) Capital Social	-54.359.021,00	-54.359.021,00	-54.359.021,00	-54.359.021,00	-54.359.021,00
(l2) Reserva de Lucros	-19.952.506,82	-33.973.773,90	-29.248.105,65	-32.313.023,83	-36.310.082,28
(l3) Ajustes dos Títulos Disponíveis para Venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(l4) Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 1b- DRE –Demonstrações de Resultados –Cenário de Normalidade –(Valores em Reais)

DRE - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Real		Projetado		
	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
(A) Resultado da Intermediação Financeira (a1)+(a2)	85.455.748,14	84.103.556,52	76.682.019,44	85.634.203,59	95.676.215,31
(a1) Resultado de Juros (a10)+(a20)	85.455.748,14	84.103.556,52	76.682.019,44	85.634.203,59	95.676.215,31
(a10) Resultado Bruto de Juros (a100)+(a200)+(a300)+(a400)+(a500)	152.569.205,86	151.337.487,97	150.266.681,41	159.112.381,45	170.560.334,86
(a100) Receita de Juros de Crédito (exceto variação cambial)	156.336.427,97	156.012.447,09	161.388.290,65	169.227.777,44	178.390.799,09
(a200) Receita de Juros de Títulos, Compulsório, Disponibilidades e Aplic. Interf. Liquidez (exceto variação cambial)	670.682,05	1.235.153,37	2.719.933,55	2.745.131,17	2.416.634,35
(a300) Outras Receitas de Juros (exceto variação cambial)	323.757,98	271.844,60	312.000,00	312.000,00	702.000,00
(a400) Despesas de Juros (exceto variação cambial)	-4.761.662,14	-6.181.957,09	-14.153.542,80	-13.172.527,16	-10.949.098,58
(a500) Resultado da Variação Cambial de Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(a20) Resultado Líquido de Provisão para Créditos de Dificil Liquidação	-67.113.457,72	-67.233.931,45	-73.584.661,97	-73.478.177,86	-74.884.119,55
(a2) Resultado de Não-Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(B) Resultado de Participação Societária (b1)+(b2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(b1) Resultado de Participação Societária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(b2) Resultado de Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(C) Receitas de Serviços	3.853.229,81	3.266.842,19	3.498.857,08	3.639.654,50	3.823.976,26
(D) Despesas Administrativas	-52.520.186,67	-54.754.880,89	-57.803.263,79	-60.886.976,91	-63.311.141,23
(E) Despesas Tributárias	-7.092.932,66	-7.046.722,02	-7.776.062,48	-8.231.547,00	-8.807.196,88
(F) Outros Resultados Operacionais de Não Intermediação	1.160.340,89	1.641.562,12	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00
(G) Resultado Não Operacional	12.634,23	1.284.029,35	0,00	0,00	0,00
(H) Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.949.485,48	-9.799.364,50	-4.553.753,34	-6.764.166,14	-9.627.352,03
<b>Lucro Líquido (A)+(B)+(C)+(D)+(E)+(F)+(G)+(H)</b>	<b>19.919.348,26</b>	<b>18.695.022,77</b>	<b>11.147.796,92</b>	<b>14.491.168,04</b>	<b>18.854.501,43</b>
ROE (%) a.a.	26,81	21,16	13,33	16,72	20,79
Custo de Capital Próprio (%) a.a.					
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Distribuídos	4.979.837,06	4.673.755,69	2.786.949,23	3.622.792,01	4.713.625,36

## 11. Participação Societária

A Negresco S/A não possui investimentos relativos a participações societárias.

Joao Carlos Pereira  
Diretor

Antônio João Beal  
Diretor

José Gilberto Beal  
Contador